SEGUNDA, 11 DE FEVEREIRO

PEQUENAS MUDANÇAS, GRANDES CONQUISTAS

*“Façam tudo sem queixas nem discussões, para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo” (Filipenses 2.14-15)*

O cristianismo é um jeito de viver, não uma religião. Há religiões cristãs, mas elas não podem conter o cristianismo, porque nenhuma delas é a porta voz de Cristo. Cristo veio para ser Senhor na vida dos que creem e, sendo Senhor, é também o Salvador. E a salvação é um jeito novo de viver, que envolve mudanças, transformações, paz, alegria, equilíbrio e muitas outras coisas. Algumas são dádivas, outras, aprendizado por meio da obediência.

Paulo orienta os cristão filipenses a não serem contenciosos (pessoas que estão sempre em conflito e disputa). Eles deveriam obedecer a esta orientação pois, agindo assim, viriam a se tornar puros e irrepreensíveis, filhos de Deus, isentos de culpas. Uma grande conquista! O apóstolo fala de um pequeno começo como o ponto de partida que poderia levar aquelas pessoas a um grande final. Ele está certo! Pequenos passos na vida, dados na direção que Deus orienta, nos levam a grandes resultados. As mudanças que Deus nos pede para fazer sempre nos farão muito bem, embora, em princípio, possam parecer nos contrariar ou negar-nos algo. Não ser contencioso custa o orgulho, a presunção, a arrogância. Mas podemos estar certos de que nossa vida será bem melhor sem elas!

O apóstolo termina o texto dizendo que o resultado seria tornarem-se filhos de Deus no meio de uma geração que se tornou corrompida e depravada. Ser corrompida é ter perdido os valores que conferiam dignidade e depravada é ter perdido o senso de decência. Afastados de Deus facilmente nos tornamos tanto uma coisa quanto outra. Mas, se a maioria se torna, tudo parece normal e sem problemas. Mas o vazio interior diz o contrário. Ninguém é feliz se lhe falta valores e bom senso segundo Deus. Ser cristão é estar em processo de restauração e então brilhar, sinalizando aos demais que há um jeito melhor de se viver. Assim como os filipenses, com pequenas mudanças e em obediência a Deus, eu e você poderemos brilhar. O mundo precisa de melhores exemplos. E não há melhores do que os daqueles que seguem a Cristo, verdadeiramente.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*

TERÇA, 12 DE FEVEREIRO

AS MESMAS COISAS, GRAÇAS A DEUS!

*“Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor! Escrever-lhes de novo as mesmas coisas não é cansativo para mim e é uma segurança para vocês.” (Filipenses 3.1)*

A maioria de nós sabe coisas muito boas. Na média, quase todos sabemos uma forma melhor de gerenciar o tempo ou as finanças. Também sabemos razoavelmente bem como alimentar-nos de forma mais saudável. Temos também boas receitas sobre como criar filhos (especialmente antes de ter os nossos) e sobre como obter sucesso no casamento (especialmente antes de nos casarmos). Mas o problema é que a vida não é resultado direto do que sabemos, mas do que fazemos com o que sabemos! Por isso Paulo está voltando a dizer as mesmas coisas. Talvez as mesmas que ele já havia dito pessoalmente ou por meio de alguma outra carta. Era preciso repetir.

Como bem escreveu e cantou Beto Guedes, “a lição sabemos de cor; só nos resta aprender”. Aprender as lições as vezes exige voltar muitas vezes aos conceitos, exige fortalecer os pensamentos e as ideias. Por isso Deus orientava os israelitas no Antigo Testamento: “Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.” (Dt 6.6-8) Estamos diariamente buscando e recebendo muitas informações, repetidamente. Quantas delas cooperam com nossa fé? Assistimos seriados e novelas. Mas e quanto a nossa busca por Deus?

Não devemos subestimar o poder da repetição e, por isso, devemos persistentemente ler e meditar nas Escrituras. Devemos também avaliar nossos hábitos e as coisas que preenchem nosso tempo e ganham nossa atenção. Elas acabarão por nos afetar. Segundo Paulo, voltar a ensinar as mesmas coisas, falar novamente sobre a graça e a paz de Cristo e os valores e deveres cristãos era para os filipenses “uma segurança”. Logo, há então um perigo. Devemos ter cuidado pois, afastados da busca diária de comunhão e aprendizado com Deus, as verdades que nos sustentam podem, em pouco tempo, ser esquecidas. E, uma vez esquecidas, nos pareceram ilusões. E neste ponto, abandonaremos a fé. Há muitos que caíram nessa armadilha. Que, como diz a canção, possamos sempre voltar ao primeiro amor, voltar às primeiras coisas. Voltar aos pés da cruz onde Cristo morreu por nós para que tivéssemos vida, e vida abundante.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito” (Fl 4.23)

*- ucs -*